Missionary Sisters
of the Sacred Heart of Jesus

Até aos Confis da Terra

Prot.S.G. – L. 055/2021

22 de abril de 2021

Queridas Irmãs e Parceiras/os em Missão,

Saudações afetuosas a todos vocês, ao celebrarmos o tempo mais santo do ano, reconhecendo o sofrimento e a ressurreição de Jesus Cristo. Ao fazermos uma pausa para refletir e assimilar o que estamos vivendo, o sofrimento no mundo, as incertezas, a perda e talvez novos começos estranhos para alguns, renovemos nossa esperança e revigoremos nossa fé preciosa. É para momentos como este que somos chamados.

Penso no grito que ecoou do coração de Madre Cabrini em sua declaração apaixonada *"Navegarei todos os mares para levar o nome de Cristo Jesus a todos os povos que ainda não o conhecem ou o esqueceram"* (Viagem da Madre Cabrini de Le Havre a Nova York em abril de 1890). Estamos dispostos e prontos para ir ao encontro dos que sofrem, dos que estão aflitos, dos que são oprimidos pela injustiça e desigualdade? Nosso carisma nos exorta a servir além de nós mesmos e a ir onde a vida é mais vulnerável, como testemunho de que somos realmente portadores do amor de Cristo. Somos chamados a ir fisicamente, mas também em nossas orações, com nosso tempo, com compaixão e com tudo o que Deus nos concedeu. Fazer parceria de todas as formas possíveis, a fim de desempenhar nossa parte na construção de outro mundo possível.

Os mandatos do nosso Capítulo de 2014 nos chamam a ser "agentes proféticos de esperança e transformação, defendendo a vida em todas as suas fases", exortando-nos a inserirmos nos espaços missionários onde a fragilidade humana está mais presente e a "aproximarmo-nos das novas formas de pobreza e vulnerabilidade".

Neste boletim, você verá as formas como procuramos chegar às "realidades ocultas", por meio de atendimentos diretos, comunicação e uso de nossos bens temporais. As Provinciais também compartilham conosco exemplos encorajadores de como irmãs e leigos estão se aproximando das pessoas nestes tempos.

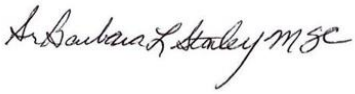
Há um número crescente de pessoas que permanecem ocultas, morrendo de fome, de negligência e de corações partidos. Ao longo deste ano estaremos "descobrindo" algumas das questões pertinentes a elas, por exemplo: nutrição; cuidado com o idoso; acesso igual a cuidados de saúde e vacinas de qualidade; tráfico humano; migração forçada; alterações climáticas; etc. Como uma organização católica, precisamos observar a grande influência que temos, aprendendo continuamente sobre tais realidades, desempenhando nosso papel na proteção e capacitação dos vulneráveis entre nós.

Procuremos sempre caminhar como Jesus, fazendo-nos próximas das pessoas, vendo-nos e amando-nos mutuamente. A nossa vitória é que Cristo não ficou na sepultura, ressuscitou, provando que o amor tudo vence. Que isso nos inspire sempre, libertando nossa fé para surgir conforme demonstrado em nossos atos realizados no amor a Deus e no serviço ao próximo.

Para todos nós que sofremos perdas durante este tempo, meus pensamentos e orações estão unidos aos seus. Desprendamos e criemos asas enquanto avançamos servindo a Deus nas pessoas ao nosso redor.

Em Cristo,

Ir. Barbara Staley, Superiora Geral, MSC



Reflexão do Conselho Geral

Foco no Dia Internacional da Mulher
Madre Cabrini, Mulher para Mulheres Imigrantes
Ir. Maria Regina Canale, MSC

Sabemos que Madre Cabrini também foi convidada para o I Congresso Nacional da Mulher, realizado em Roma em abril de 1908, na presença da Rainha Elena e da Rainha Margarida, a quem se pediu que falasse sobre a condição da mulher imigrante.

Madre Cabrini não pôde comparecer devido aos seus muitos compromissos, mas enviou uma carta à Presidente do Congresso, Condessa Danieli Camozzi, que foi lida e aplaudida durante a quinta sessão do Congresso.

Foto 1 Mother Cabrini Memorial em Battery Park, New York City

Madre Cabrini fala das mulheres imigrantes com muito respeito e amor e, sobretudo, com conhecimento dos fatos. Madre Cabrini elogia a mulher imigrante que, apesar de passar o dia todo na fábrica, ou em qualquer outro trabalho, não descuida da criação e da educação dos filhos.

Mas onde emerge, sobretudo, a contribuição que Madre Cabrini deu e ainda hoje dá através das obras e das missões cabrinianas é na formação e promoção das mulheres.

Vós quisestes Missionárias educadas, flexíveis, capazes de aceitar o desafio das trevas, da internacionalidade, pensando numa fraternidade universal que, em parte, ela realizou em comunidades formadas por Irmãs de 10, 12 nacionalidades. Fê-lo com uma pedagogia

missionária baseada no Amor do Coração de Jesus e criando nas suas missões aquele espírito de família que sempre caracterizou as nossas Missões.
Madre Cabrini compreendeu desde a sua época que é preciso saber conviver com as diferentes culturas, sem perder a identidade, mas enriquecendo-a com os valores das outras e, ao mesmo tempo, sabendo dar aos outros o melhor de nós mesmos. Ela o fez confiando no amor de Deus, e também dialogando e aceitando o desafio da diversidade.
Hoje podemos fazer o que Madre Cabrini tentou e fez, usando a comunicação que nos põe em contato constante e que pode ser um instrumento de fraternidade se utilizada de forma correta.

Assim diz uma parte da Carta:

> *"Convidada a trabalhar em prol dos emigrantes, e respondendo a este convite por uma atração íntima de minha alma, estabeleci para eles, orfanatos, escolas e hospitais nos principais centros de emigração, e sei que essas obras vêm efetivamente em auxílio de nossos pobres compatriotas. Educam os filhos, cuidam de quem, o acidente de trabalho, sobretudo, nas minas e as desgraças domésticas, tornaram os órfãos, curam-nos ao sucumbirem ao peso da doença, são obrigados a abrigar-se no hospital, ou quando estão doentes, mas ainda conseguem se levantar, correm para o dispensário para serem atendidos sem abandonar a família. Mas tudo isso é pouco; Calculei que haverá aproximadamente 50.000 pessoas beneficiadas anualmente por essas instituições; e este número seria muito pequeno se não se combinasse com a parte mais bela, mais nobre, mais sagrada, mais humanitária da missão que tanto desejo entre os emigrantes, e que as nossas Irmãs realizam nos vários países. Bons são os orfanatos, excelentes escolas, melhores hospitais, mas há uma caridade de que todos os nossos emigrantes precisam, uma caridade que deve ser exercida com todos sem distinção e* ***especialmente com as mulheres****.»*

~ Da Carta de Madre Cabrini ao Congresso Nacional da Mulher, 1908

Leia o artigo inteiro AQUI.

Construindo um mundo mais justo e saudável

É inaceitável que algumas pessoas em nosso mundo possam ter uma vida mais saudável e melhor acesso aos serviços de saúde do que outras devido às condições em que nascem, crescem, vivem, trabalham e envelhecem.

Em 2015, foi **lançada a Agenda de Desenvolvimento Sustentável** com os objetivos de erradicar a pobreza, proteger o planeta e melhorar a vida e as perspectivas de todos, em todos os lugares, até 2030. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável mapeiam a transformação necessária dos sistemas financeiro, econômico e político, para garantir os direitos humanos de todos.

Nos 5 anos até 2019, alguns avanços foram feitos quanto ao **Objetivo Sustentável 3 "garantir vidas saudáveis e promover o bem-estar para todos em todas as idades"**. No entanto, como resultado da pandemia, testemunhamos uma propagação sem

precedentes do sofrimento humano, à medida que a vida de bilhões de pessoas é ceifada e as economias mundiais, desestabilizadas. Muita gente foi empurrada para a pobreza e a insegurança alimentar. As desigualdades de gênero, sociais e de saúde foram ampliadas. Muitos sistemas de saúde ficaram sobrecarregados. Em vez de fazer mais progresso, a pandemia colocou, sob ameaça, os resultados globais de saúde já alcançados.

Construir um mundo mais justo e saudável - o tema do Dia Mundial da Saúde em 7 de abril - parece mais urgente e mais desafiador do que nunca. Como estamos contribuindo para atingir esse objetivo?

Embora historicamente os sistemas de saúde tenham sido projetados em torno dos médicos, hoje o envolvimento da comunidade está cada vez mais sendo reconhecido como um processo importante e integral para melhorar a equidade em saúde e alcançar a sua cobertura universal. Minha pesquisa e observação me levam a acreditar que as Irmãs entendem implicitamente a importância do envolvimento da comunidade. Embora nunca tenha estado na Argentina, tive a oportunidade de visitar Eswatini e a Etiópia várias vezes e fiz parte da equipe de avaliação externa dos dois serviços de saúde na Guatemala há pouco mais de um ano. Em cada uma dessas realidades, **as Irmãs e funcionários vivem ao lado das pessoas atendidas.** Eles conhecem suas famílias e suas histórias, ouvem suas esperanças e sonhos, celebram e choram com eles. Estar próximas das pessoas é a melhor maneira de ganhar sua confiança e é a base do envolvimento da comunidade.

Foto 2 Gabriela Martínez é pediatra de Cabrini Guatemala.

O objetivo do envolvimento da comunidade é garantir que os serviços prestados atendam a uma necessidade real da comunidade. Aqui tenho um eco da voz da Ir. Regina Casey em meu ouvido, perguntando ***"Mas é esse serviço o que a comunidade precisa?".*** Não tenho dúvidas de que, para cada uma das nossas missões de saúde, a resposta é um sonoro "sim". Em cada caso, elas são as únicas prestadoras de serviços na comunidade e, sem elas, o acesso aos cuidados seria muito mais difícil. O fato de as ofertas do programa terem mudado ao longo do tempo é uma forte evidência de seu alinhamento com as mudanças nas necessidades da comunidade.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável reconhecem a interação complexa de fatores e oportunidades envolvidos em uma boa saúde e bem-estar. Este princípio é exemplificado nos programas compartilhados ou patrocinados por nossos serviços de saúde que proporcionam acesso a água potável, alimentação nutritiva, cuidado emocional e espiritual, educação, recreação e / ou oportunidades de trabalho. Podemos ver essa sabedoria repetida em uma escala maior quando olhamos para a variedade de missões que as Irmãs estabeleceram e atuam hoje em todo o mundo.

Uma das funções da Comissão Internacional de Saúde é **apoiar as missões de saúde para melhorar a qualidade dos serviços que oferecem.** O desejo de prestar um atendimento de qualidade, apesar dos reais desafios que cada serviço enfrenta, reflete um compromisso inabalável com a dignidade humana. **Cada pessoa, independentemente da sua situação, merece respeito e os melhores cuidados de saúde possíveis.**

Embora nossos passos na saúde sejam pequenos, estão fazendo uma diferença real na vida das pessoas que servimos. Penso que podemos nos orgulhar de nossa contribuição para a construção de um mundo mais justo e saudável.

Cath Garner
Presidente , da Comissão Internacional de Saúde

*A **Comissão Internacional de Saúde** (IHC) é uma colaboração de profissionais de saúde e as MSCs que fornecem orientação para fortalecer os ministérios da saúde patrocinados pelas MSC.*

Visite a secção da Comissão Internacional de Saúde no website: Mundo Cabrini

Buscando envolver comunidades vulneráveis por meio de investimentos de impacto

Foto 3 Crédito Fotográfico Kiva Refugees Investment Fund

Normalmente, os investimentos financeiros são feitos por meio de intermediários, como um banco ou um fundo. Os intermediários apresentam o propósito de investimento e gerenciam os riscos. A maioria dos investimentos de impacto é estruturada como fundos. Por exemplo, em nome das MSCs, estamos investindo no **Kiva Refugee Investment Fund** (Fundo de Investimento para Refugiados) ("Kiva"). Este fundo trabalha com parceiros de campo para apoiar comunidades de refugiados na Jordânia, Líbano, Palestina, Colômbia e África Oriental. Para atingir migrantes forçados e outras comunidades necessitadas, é importante para nós construirmos uma rede de parceiros conectados como Kiva e o **Fundo de Impacto para Comunidades Religiosas** ("RCIF"). A RCIF reúne recursos de muitas Congregações Católicas para fazer investimentos em comunidades de baixa renda que beneficiam os

Foto 4 Crédito Fotográfico Religious Communities Impact Fund

economicamente pobres, especialmente mulheres e crianças. Restrições de viagens recentes aumentam a importância de ter bons e confiáveis parceiros operacionais.

Ao refletir sobre a próxima fase de nossa jornada de Investimento de Impacto, somos chamados a considerar mais profundamente **como incorporar o princípio da subsidiariedade**. Como podemos garantir que as comunidades vulneráveis que pretendemos apoiar estejam engajadas na concepção, governança, tomada de decisões e propriedade dos projetos e organizações que financiamos?

Vemos a indústria de investimento de impacto empregando uma abordagem de cima para baixo em que investidores e empreendedores, em vez de beneficiários, definem as prioridades. Essa abordagem deixou muitos projetos menores baseados na comunidade com recursos insuficientes. No futuro, buscamos aprofundar nossos relacionamentos e parcerias dentro das comunidades que apoiamos para melhor compartilhar na tomada de decisão de alocação de bens temporais.

Greg Lane e Kayoko Lyons
em nome do Setor Financeiro

Visite a secção do nosso site dedicada ao Social Impact Investing: Cabrini World

Construindo pontes e relacionamentos com todas as pessoas onde estão e como são

Em 15 de julho de 2014, a recém-eleita Superiora Geral, Ir. Barbara Staley escreveu às Irmãs e a todas/os nós, parceiras/os na missão, exortando-nos a “pedir a Jesus sabedoria e coragem para sair de nossas zonas de conforto e fazer o que fosse necessário para transformar ainda mais nossas vidas, compartilhando nossa 'Missionariedade' como Irmãs e leigas/os". Além disso, como Missionárias do Sagrado Coração, “ela nos pediu para espalhar o Amor de Cristo aos mais necessitados, oferecendo nossos próprios sacrifícios em reparação para o bem do mundo”.

Essas palavras continuam ecoando em nossas mentes, guiando-nos nas escolhas que somos chamadas a fazer todos os dias, como embaixadoras e comunicadoras do Instituto.

Aprendemos com Madre Cabrini que nada é mais importante do que estar próximas das pessoas. Chamadas a viver nossa missão em nosso papel comunicativo, isso se traduz em **sermos fiéis ao que o Instituto construiu**, através da tradição e inspirações guiadas

pelo Espírito. Ao mesmo tempo, significa atender às necessidades de hoje, **construindo pontes e relacionamentos com todas as pessoas onde elas estão e somo elas são**. Significa dar voz a quem menos dispõe de meios para se fazer ouvir, para contar seus sofrimentos, as belezas e as vitórias dos nossos irmãos que se encontram em todos os *confins da terra*, a fim de que saibam o quanto são amados por Cristo e todos possamos ser tocados e transformados por palavras de esperança que curam.

Foto 5 Uma mulher de 111 anos de idade é confortada por uma enfermeira após sua vacinação COVID-19 no Centro de Neurociências da Saúde da IU em Indianápolis, 16 de março. (CNS/Chris Bergin, Reuters)

É com esse objetivo que nas próximas semanas **você verá nosso site do Generalato** www.cabriniworld.org **ganhar um novo visual**. Este site modernizado nos permitirá, por meio de novas tecnologias, atingir efetivamente muito mais pessoas em diferentes partes do mundo, mesmo onde o avanço tecnológico é mais desafiador. Faremos o lançamento oficial em 16 e 17 de maio (sendo 2021 o Dia Mundial das Comunicações da Igreja Católica e o Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação das Nações Unidas, respectivamente) e convidamos todas/os, de todos os cantos nosso Mundo Cabriniano a visitar e continuar acompanhando e se envolvendo com as atualizações.

Recomendamos também que continuem se comunicando e escrevendo para nós. Por meio de seus testemunhos, todos nós somos muito encorajados e aprendemos uns com os outros como abraçar o desafio de ser as mãos e os pés de Jesus, compartilhando Seu amor e permanecendo fiéis às nossas respectivas missões. Em suas histórias, vemos como cada uma de nós, Irmãs, parceiras na missão e participantes do carisma, **somos chamadas a ser missionárias.**

Tatiana Paradiso, Giulia Angelucci e Nicole Rose Nieman
em nome da Equipe de Comunicação

DA ESSÊNCIA DO AMOR

Compartilhar esta reflexão sobre a missão educativa é uma grande oportunidade para reviver com a mente e com o coração muitos momentos esplêndidos compartilhados com outras irmãs, crianças, famílias, professores e grupos de liderança que Jesus colocou ao longo do meu caminho nas diferentes missões em que estive.

Em primeiro lugar, quero referir os princípios fundadores aos quais procuro ser fiel no cumprimento da minha missão educativa, ou seja, procurar viver constantemente os ensinamentos de Madre Cabrini sobre a educação do coração: as atitudes e os sentimentos de compaixão, de ternura, aceitação e abertura, que indicam caminhos concretos de amor e educação para os alunos e para todos. Juntos, procuramos com todas as forças do nosso coração e com toda vontade transmitir a força e a beleza do Coração de Jesus, motivar-nos juntos para ter os mesmos sentimentos do Seu Coração e fazer com que o nosso coração se expanda para acolher os mais necessitados, protegendo os mais vulneráveis, permitindo que o coração se expanda para que, quando surgirem dificuldades e desafios, seja capaz de assumi-los e resolvê-los, principalmente, quando se sente que falta força.

Nestes anos tive a oportunidade de exercer meu ministério em vários colégios: **na Argentina trabalhei no colégio Cabrini de Villa Amelia e no Instituto Cabrini de Rosário**. São muitas as experiências humanas e de fé vividas nestes dois lugares para poder contá-las em detalhe: des de a animação pastoral dos grupos de alunos, à catequese com os pais, muitas celebrações do Sagrado Coração, de Madre Cabrini nas quais se realizaram trabalhos de grupo que tornavam possível o nascimento de ideias mais criativas e alegres; muitas atividades de solidariedade e compromisso com os necessitados, o compromisso com a equipe de gestão em assumir com imensa criatividade e responsabilidade a missão de educar o coração e a mente. Quase nove anos se passaram desde que deixei aqueles lugares, mas é muito viva a memória de muitos rostos familiares e experiências compartilhadas com eles. Aprendi com cada um deles como o processo educativo está ligado à formação de vínculos e relações autênticas, estreitas e afetuosas, que nos permitem formar um ambiente onde somos educados na fé e no amor.

Foto 6 Sr. Patricia na escola em Londres

Durante alguns anos pude trabalhar na escola **St. Francesca Cabrini de Londres**, outra missão muito bonita, onde pude sentir que o carisma cabriniano é uma força viva, herdada e atual. Ao chegar, senti a alegria e a dedicação com que os leigos viviam nosso carisma. Aqui tive a confirmação de que educar implica acolher a todos, respondendo com misericórdia às pequenas e mais exigentes necessidades; educar é unir forças para criar uma aliança que cuida das crianças com muito carinho. Aprendi a trabalhar junto com pessoas que dedicam horas e horas a cada criança, sou grata por ter visto como os breves momentos de diálogo se tornam um verdadeiro encontro onde se escuta, reflete e educa o coração.

Foto 7 Sr. Patricia e Sr. Suany com uma criança na Etiópia

Enquanto escrevo estas palavras, estou na missão de Londres e com grande alegria vejo como as crianças estão na escola: temos que enfrentar a pandemia e muitos outros desafios, mas pessoalmente sinto que este tempo me permitiu dar o belo testemunho de uma nova maneira de encontrar-se, com delicadeza e ternura, de ouvir de uma maneira nova e de nada dar por garantido. Esta situação trouxe para cada um de nós muitas experiências e a possibilidade de dar testemunho da misericórdia eterna de Deus.

Estou muito grata por tudo o que vivi nas missões educativas cabrinianas, e tenho a certeza da riqueza que existe em cada lugar onde há uma escola, existe uma bela relação entre todos os membros da família cabriniana.

Irmã Patricia Godoy, MSC

Destaques das Províncias

PROVÍNCIA MATER GRATIAE

A Província está **muito próxima das famílias nas escolas** com todas as suas necessidades: escuta, acolhimento, para uem perde o emprego, para famílias separadas e extensas, atenção ao crescimento da criança e do adolescente.

Há um ano que **somos referência para famílias que perdem um membro da família por COVID-19**. Também estamos próximos dos idosos, dos enfermos, dos mais vulneráveis, sofredores e solitários, interessando-nos por eles, procurando dar respostas às suas necessidades. Quando não podem ser visitados tentamos de todas as formas entrar em contato por telefone e, se tiverem alguma necessidade tentamos ajuda-los.

Nesta **Quaresma** fomos chamados por Jesus a **viver** com as nossas Irmãs de Codogno e colaboradores leigos da Comunidade, **a forte experiência do corona vírus**. A experiência do mistério pascal foi vivida com muita intensidade.
A perda de nossas Irmãs, o isolamento, a fraqueza e o desamparo, a incerteza e o medo que sentiam foram transformados pela **fé** em Jesus que nos impelia a segui-lo fielmente sabendo que Ele estava conosco.
A fé em Cristo Ressuscitado foi a luz que iluminou as trevas e por isso experimentamos a **UNIDADE de todo o nosso Instituto**. Éramos UM sofrendo, chorando e alegrando com a luz que aos poucos, íamos percebendo.

Agradecemos a todas as MSCs e leigas/os das nossas missões cabrinianas que rezaram e nos acompanharam nesta caminhada rumo à Páscoa. Que nossas Irmãs que voltaram para Deus durante os últimos meses intercedam por nós!

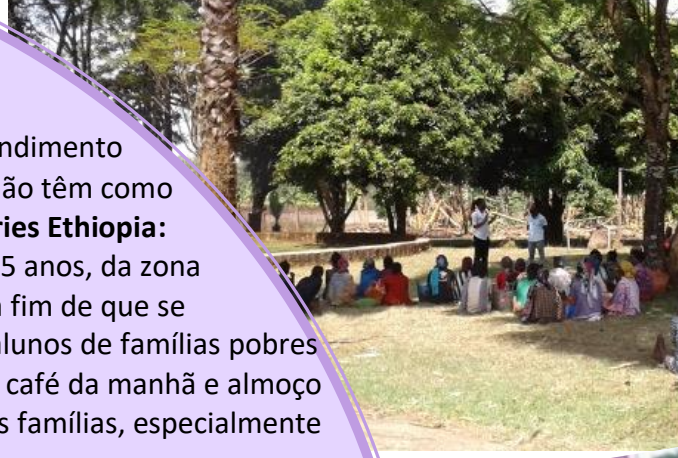
PROVÍNCIA SANTA FRANCISCA CABRINI

Nós, Irmãs, na Província Santa Francisca Cabrini, seguimos realizando **atividades solidárias** diversas e com atitudes fraternas de escuta e oração pelas famílias afetadas pela COVID.

Dois marcos desejo destacar:

- abertura de espaço no Colégio Boni Consilli (São Paulo) para colaborar gratuitamente com a **campanha de Vacinação Covid**;
- **celebração provincial online**, na Festa de São José, com uma oração solidária pelo fim da pandemia, pelas pessoas que sofrem com a COVID e as suas consequências e para que tenha vacina para todos.

REGIÃO DO ESPÍRITO SANTO



Na **Ethiopia - Hospital Primário Católico St. Mary:** oferecendo atendimento à saúde de todos os pacientes, a baixos custos, e para aqueles que não têm como pagar. Todos os casos de maternidade são gratuitos. **Cabrini Ministries Ethiopia:** programa de Reabilitação da Desnutrição para crianças menores de 5 anos, da zona rural. Programa de subsistência para mães de crianças desnutridas a fim de que se ornem financeiramente independentes. **3 jardins de infância**, com alunos de famílias pobres com isenção de taxas (maioria dos alunos); incluindo o programa de café da manhã e almoço para estudantes pobres. **Dubbo & Wallacha Parish:** visita pastoral às famílias, especialmente aos idosos solitários, deficientes e doentes.

Na **Eswatini** - **Clínica de Atendimento à saúde** para populações locais e rurais remotas. Medicamentos essenciais disponíveis para os doentes e idosos, quando não houver nenhum disponível nas diversas unidades de saúde do país.
Jardim de infância para crianças em áreas rurais remotas; pré-escola de extensão em uma área remota e pobre. Centro de recursos que apoia a aprendizagem e o acesso à Internet para a aprendizagem de crianças e jovens desfavorecidos. Atentimento às Famílias - **alcançando crianças órfãs e vulneráveis**; apoio a mulheres que sofrem violência de gênero (VBG) e gravidez na adolescência; defendendo pessoas sem IDs.

Na **Uganda** dentro dos Assentamentos estão os mais escondidos - os idosos, os enfermos, aqueles que não podem mais andar e então ficam deitados no chão, dentro ou fora do tukul, tentando sobreviver da forma que podem. Quando os visitamos, muitas vezes, eles choram e dizem: **"Ninguém vem nos ver e rezar conosco"...** A **multidão de crianças** tratadas como número, sem quaisquer direitos e o dever de trabalhar como adultos, apanhar como animais. As **mulheres** que cuidam sozinhas desde a construção do tukul até anutenção de seus filhos… a grande maioria perderam seus maridos na guerra. **Procuramos ser próximas** deles visitando, rezando, levando a Comunhão, reunindo as mulheres para compartilhar suas experiências, rezar e desenvolver algumas habilidades, artesanato, etc..

PROVÍNCIA GUADALUPE

Os residentes do **Cabrini of Westchester** enfrentaram uma diversidade de mudanças por causa das restrições postas em prática devido à Pandemia COVID-19. Participar da missa diária na capela do Cabrini of Westchester tem sido um destaque para muitos residentes. Infelizmente, por causa das restrições, isso não é mais possível e, como alternativa, os residentes têm assistido a missa, no quarto, a transmissão direta da Capela, por meio de um canal de TV. Muitos encontram consolo nas visitas diárias de Pe. Thomas Vadakemuriyil, CMI, Diretor do Atendimento Pastoral. O Padre Tom **oferece conforto e uma presença apostólica**, além de motivar as pessoas que estão cansadas pelo sentimento de isolamento. Padre Tom também atua como um mediador entre os residentes e suas famílias, que não podiam visitar seus entes queridos pessoalmente, até recentemente. Visto aqui, o Padre Tom compartilha uma visita espiritual com Ir. Rose Golden, RDC.

Na missão da **Nicarágua**, nas obras educativas nós, MSC, abordamos os mais desprotegidos e escondidos através do acolhimento, da visita e da escuta atenta, do acompanhamento e da oração. Transmitimos nosso carisma aos mais próximos e abandonados, como fez Santa Francisca Xavier Cabrini, compartilhando a alegria e o dom da vida.

Missionary Sisters of the Sacred Heart of Jesus
Viale Cortina D'Ampezzo, 269
00135 Rome, Italy + 39 06 35505721
www.cabriniworld.org - info@cabriniworld.org